Álvaro de Campos

O florir do encontro casual

O florir do encontro casual Dos que hão sempre de ficar estranhos...

O único olhar sem interesse recebido no acaso Da estrangeira rápida...

O olhar de interesse da criança trazida pela mão Da mãe distraída...

As palavras de episódio trocadas Com o viajante episódico Na episódica viagem...

Grandes mágoas de todas as coisas serem bocados... Caminho sem fim...

30-4-1926

Poesias de Álvaro de Campos. Fernando Pessoa. Lisboa: Ática, 1944 (imp. 1993): 27.